

## **A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS**

### **CAP. 52 – ARTHUR BERNARDES**

Artur da Silva Bernardes (1875 — 1955), advogado e político brasileiro, presidente de Minas Gerais de 1918 a 1922 e presidente do Brasil entre 15 de novembro de 1922 e 15 de novembro de 1926.

O descontentamento com a vitória de Bernardes e com o governo de seu antecessor, Epitácio Pessoa, foram algumas das causas do chamado Levante do Forte de Copacabana, primeira ação do movimento tenentista. Bernardes teve que fazer frente à coluna Prestes, movimento tenentista que percorreu o país pregando mudanças políticas e sociais e que jamais foi derrotado pelo governo.

Enfrentou uma guerra civil no Rio Grande do Sul, onde Borges de Medeiros se elegeu presidente do estado pela quinta vez consecutiva, além do movimento operário que se fortalecia novamente.

Em 1923 e 1924 ocorreram novas ações tenentistas no Rio Grande do Sul e em São Paulo, onde ocorreu a Revolta Paulista de 1924, que levou Bernardes a bombardear a cidade de São Paulo.

Bernardes decretou o estado de sítio que perdurou durante quase todo seu governo.

Artur Bernardes sempre defendeu a ideologia nacionalista, sendo pioneiro na siderurgia em Minas Gerais, além de fundar a Escola Superior de Agricultura e Veterinária em Viçosa (sua cidade natal), atualmente Universidade Federal de Viçosa.

No seu governo o Brasil se retirou da Liga das Nações em 1926.

Bernardes promoveu a única reforma da Constituição de 1891, promulgada em setembro de 1926 alterando principalmente as condições para se estabelecer o estado de sítio no Brasil.

---

#### **NOTA EXPLICATIVA:**

##### **ESTADO DE SÍTIO**

*Estado de sítio é um estado de exceção, instaurado como uma medida provisória de proteção do Estado, quando este está sob uma determinada ameaça, como uma guerra ou uma calamidade pública. Esta situação de exceção tem algumas semelhanças com o estado de emergência, porque também implica a suspensão do exercício dos direitos, liberdades e garantias.*

*O estado de sítio é declarado pelo Presidente da República, depois de ouvir o parecer do Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional.*



RHM 532 - Arthur Bernardes



RHM C-502 – Centenário de Nascimento de Borges de Medeiros

## **A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS**

### **CAP. 53 – WASHINGTON LUÍS**

Washington Luís Pereira de Sousa (1869 — 1957) advogado, historiador e político brasileiro, 11º presidente do Estado de São Paulo, 13º presidente do Brasil e último presidente efetivo da República Velha.

Foi deposto em 24 de outubro de 1930, vinte e um dias antes do término do seu mandato como presidente da república, por um golpe militar que passou o poder, em 3 de novembro, às forças político-militares comandadas por Getúlio Vargas, na denominada Revolução de 1930.

Foi o criador do primeiro serviço de Inteligência do Brasil em 1928. Não renovou o estado de sítio aprovado por Artur Bernardes que continuou vigorando, porém, em alguns estados, para o combate da Coluna Prestes. Extinguiu os presídios políticos da Ilha da Trindade e da Clevelândia no Amapá, mas, embora tivesse prometido libertar todos os presos políticos não concedeu anistia aos revoltados de 1922, 1923, 1924 e 1925. A seguir, novos focos de insatisfações políticas o levaram a endurecer a Lei de Imprensa e a aprovar a “Lei Celerada”, que jogou novamente o Partido Comunista na ilegalidade. A coluna Prestes, esgotada e sem apoio da população para uma revolução, em 1926 se retira para a Bolívia.

Enfrentou a crise internacional do café e a crise financeira internacional iniciada em outubro de 1929 com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, tentando estabilizar a taxa de câmbio e equilibrar o orçamento nacional.

Em 1926 instituiu a reforma econômica, financeira, monetária e cambial no Brasil, através do decreto, sendo, naquele momento, seu ministro da fazenda, Getúlio Vargas.

Criou o Conselho de Defesa Nacional em 1927 com a tarefa de “coordenar a produção de conhecimentos sobre questões de ordem financeira, econômica, bélica e moral, referentes à defesa da Pátria”. Reformou e construiu diversas estradas de rodagem interligando o País, e em 1928 cria a Polícia Rodoviária Federal. Instituiu em 1926 O Código de Menores e em 1927, a Aviação do Exército.

Como havia feito na prefeitura e no governo do estado de São Paulo, Washington Luís publicou documentos antigos do Arquivo Nacional, preservando assim muitos textos da História do Brasil, que corriam o risco de ser destruídos por insetos. Publicou também as obras completas de Rui Barbosa.



RHM 535 - Washington Luis



RHM 456 - Getúlio Vargas



RHM 502 - Rui Barbosa

Bicentenário do Plantio do Café  
no Brasil



RHM C-21



RHM C-22



RHM C-23

## **A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS**

### **CAP. 54 – A CRISE SUCESSÓRIA DE 1930**

Em 1929 Washington Luís apoiou Júlio Prestes, presidente do estado de São Paulo à sua sucessão e o presidente da Bahia, Vital Soares como vice-presidente, rompendo com a política do "café-com-leite", em que havia o predomínio de presidentes paulistas (café) e mineiros (leite) na presidência.

Os presidentes de dezessete estados apoiaram o candidato indicado pelo presidente Washington Luís. Negaram apoio ao candidato Júlio Prestes apenas os estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba.

Os presidentes destes três estados e políticos de oposição de diversos estados se unem formando a Aliança Liberal e lançam Getúlio Vargas candidato a presidente da república, e o Presidente da Paraíba, João Pessoa como candidato a vice-presidente da república.

Em 1 de março de 1930 Júlio Prestes venceu a eleição contra os protestos da oposição que denunciava fraude. Surgem boatos sobre uma possível revolução, desmentidos por Getúlio Vargas e outras lideranças da Aliança Liberal.

O presidente eleito Júlio Prestes viajou para os Estados Unidos sendo recebido pelo presidente, Herbert Hoover, quando declarou que o Brasil nunca seria uma ditadura. Foi o primeiro brasileiro a sair na capa da revista Time. Retornou a São Paulo em 6 de agosto sendo recebido por uma multidão de adeptos na atual Estação da Luz, que hoje leva o seu nome.

O surgimento de um movimento insurgente em São José de Princesa, na Paraíba - que parecia, segundo a oposição, ter sido instigado pelo Governo Federal contra o Presidente do Estado, João Pessoa, que foi assassinado, e a grande depressão econômica de 1929 servem de pretexto para reunir as forças aliancistas, que iniciam uma revolução em 3 de outubro de 1930.

Em 24 de outubro de 1930, os ministros militares depõem Washington Luís, que é preso, sai do Palácio do Catete e é conduzido ao Forte de Copacabana. Uma junta governativa, formada pelos três ministros militares Tasso Fragoso, Mena Barreto e Isaías de Noronha, assume a presidência, entregando-a a Getúlio Vargas no dia 3 de novembro de 1930.

Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório com amplos poderes, revoga a constituição de 1891 e governa por decretos. Nomeou seus aliados como interventores dos estados brasileiros.



RHM C-30 - Revolução de 1930  
Getúlio Vargas e João Pessoa



RHM C-3086 - Estação Julio Prestes  
Nome dado em homenagem ao  
Presidente Julio Prestes



RHM C-643 - Centenário do Nascimento de  
Tasso Fragoso

Washington Luís foi exilado, vivendo muitos anos nos Estados Unidos e posteriormente na Europa. Regressou ao Brasil em 1947, recusando-se a voltar à política. Durante esse período se dedicou à História e às suas cartas e documentos para a posteridade.

Júlio Prestes pediu asilo ao consulado britânico, vivendo no exílio até 1934, quando retornou ao Brasil após a reconstitucionalização do país, passando a dedicar-se ao cultivo do algodão em sua Itapetininga natal

## **A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS CAP. 55 – A ERA VARGAS**

**A Era Vargas** foi o período iniciado em 1930 com a Revolução de 1930 quando Getúlio Vargas assumiu a presidência da República com a deposição de Washington Luís e impedindo Julio Prestes de assumir a presidência. Terminou em 1945 com a deposição de Getúlio Vargas.

### **Características da Era Vargas**

- **Centralização do poder:** Ao longo de quinze anos no poder, Vargas tomou medidas para enfraquecer o Legislativo e reforçar os poderes do Executivo.
- **Política Trabalhista:** Vargas atuou de ampliando os benefícios e direitos trabalhistas. Criou o Ministério do Trabalho. Atuou reforçando seu poder aproximando-se das massas.
- **Propaganda Política:** O uso da propaganda foi agressivo, como forma de ressaltar as qualidades de seu governo e ficou evidente durante o Estado Novo a partir da criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP.)
- **Capacidade de negociação política:** Vargas tinha uma grande capacidade política para conciliação entre grupos rivais durante toda a sua vida pública. Facilitando a governabilidade do país.
- **A postura de Vargas no poder do Brasil durante esse período pode ser chamada de populismo, pois agia em defesa da união dos trabalhadores. Carismático, tornou-se um grande líder pelo carisma que possuía.**

### **A Era Vargas pode ser dividida em três períodos:**

- **Governo Provisório, de 1930 a 1934**
- **Governo Constitucional, de 1934 a 1937**
- **Estado Novo, de 1937 a 1945**

### **O fim da Era Vargas**

Getúlio Vargas foi deposto em 29 de outubro de 1945 pelos mesmos militares que o haviam levado ao poder e apoiado durante os últimos 15 anos. Com a realização de eleições federais na sequência, terminava a segunda ditadura civil militar brasileira.



RHM C-154 - Getulio Vargas  
Selo do Bloco RHM B-5  
Feira de Nova iorque



RHM C-133 - Aniversário do Estado Novo  
Selo do Bloco RHM B-2  
1º Aniversário do Estado Novo



RHM C-157 - Decênio do Governo  
de Getulio Vargas